

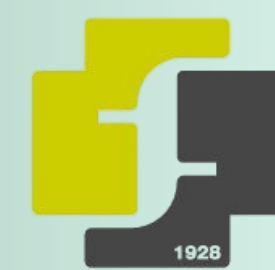


Polimedicação do Utente Institucionalizado: Intervenção Farmacêutica na PIM em âmbito de Farmácia Comunitária

Sara Pereira¹, Pedro Teodoro², Beatriz Correia², Vera Martins², Laura Seoane²

¹Farmácia Figueiredo

²Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra



farmácia
figueiredo

INTRODUÇÃO

A **Preparação Individualizada da Medicação (PIM)**, realizada em Farmácia Comunitária (FC), é uma estratégia eficaz na promoção da adesão terapêutica e redução de erros associados à polimedicação.

A Farmácia Figueiredo, em Coimbra, assegura este serviço trabalhando com **utentes institucionalizados**, realizando em simultâneo uma **revisão das terapêuticas prescritas**.

OBJETIVOS

Quantificar e analisar os erros detetados nas terapêuticas de utentes institucionalizados, bem como descrever as intervenções farmacêuticas realizadas, recorrendo a ferramentas de Inteligência Artificial para a elaboração de relatórios clínicos, com o intuito de otimizar a comunicação entre os profissionais de saúde.

METODOLOGIA

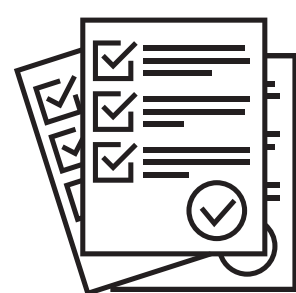
Análise retrospectiva dos primeiros **5 meses** de **2025**, de tabelas terapêuticas provenientes da instituição.



45 utentes

Registo das não conformidades e comunicação destas à equipa de saúde da instituição através de relatórios gerados por IA e posterior registo do resultado da intervenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

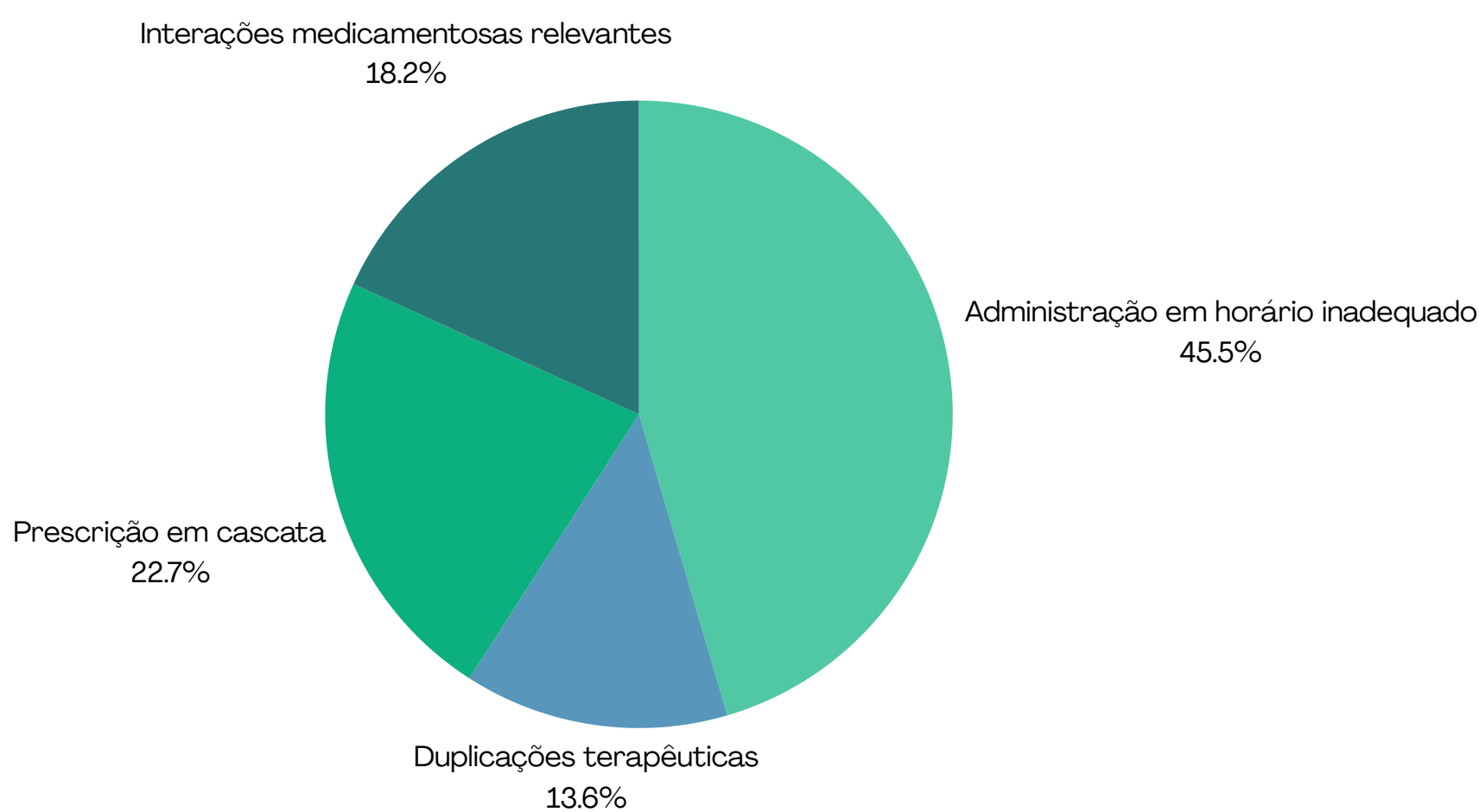


Após a **análise semanal de 45 tabelas terapêuticas**, perfazendo um **total de 720 documentos**,

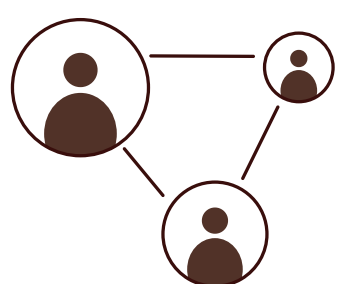
identificaram-se 22 não conformidades, correspondendo a uma frequência de **3,1%**

Taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas: 90,9%

Não conformidades identificadas



Elevado nível de confiança da equipa médica e da instituição nas intervenções farmacêuticas. Este resultado reforça a relevância da atuação farmacêutica no processo de revisão da medicação e gestão da polimedicação.



A utilização de IA permitiu uma comunicação mais eficiente com as equipas multidisciplinares e facilitou a documentação das intervenções, promovendo uma prática mais segura e baseada na evidência.

CONCLUSÃO

Concluimos que a atuação farmacêutica no âmbito da PIM tem um impacto clínico significativo. As intervenções promovem a racionalização da terapêutica e reforçam a importância da intervenção farmacêutica na equipa de cuidados continuados.

REFERÊNCIAS

Infarmed.pt
“Norma Preparação Individualizada da Medicação (PIM)”. Ordem dos Farmacêuticos (2018).